



WAGNER D'ANGELO COUTINHO

INFLUÊNCIA DO ESPORTE NAS ESCOLAS

**LAVRAS – MG
2021**



WAGNER D'ANGELO COUTINHO

INFLUÊNCIA DO ESPORTE NAS ESCOLAS

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Administração Pública a Distância para a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Orientador: Luís Fernando Silva Andrade

**LAVRAS – MG
2021**

Coutinho, Wagner D'Angelo.

Influência do esporte nas escolas / Wagner D'Angelo Coutinho. 2021.
00p.

Orientador(a):

Monografia – Universidade Federal de Lavras, 2021.

Biografia.

1.Administração Pública. 2. Esporte. 3. Orientação. 4.Trabalho
Pedagógico.

WAGNER D'ANGELO COUTINHO

INFLUÊNCIA DO ESPORTE NAS ESCOLAS

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Administração Pública a Distância para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADA EM: _____ de _____, 2021.

Prof. _____ UFLA

Prof. _____ UFLA

Prof. _____ UFLA

Prof.(a) _____

Orientador(a)

**LAVRAS – MG
2021**

A minha esposa e minhas filhas pela paciência,
motivação em compreender os momentos de ausência, a
força e principalmente por estar sempre ao meu lado.

Dedico

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Deus pela infinita sabedoria, inteligência e saúde.

Agradeço a meus familiares que sempre estiverem presentes em todos os momentos.

Agradeço a todos os professores do Curso por todas as experiências apreendidas na sala de aula.

Agradeço a amizades que foram feitas durante o curso.

“Quem ensina aprende ao ensinar. E quem aprende ensina ao aprender.”

Paulo Freire

RESUMO

O esporte é uma importante modalidade no desenvolvimento de bem-estar e saúde para qualquer indivíduo, e na educação sua proposta é entendida e direcionada ao processo de prática envolvendo escolas públicas com um planejamento que atenda às suas necessidades de aprendizagem e habilidades neste espaço. O presente estudo tem como objetivo descrever a contribuição do esporte na prática e aprendizagem de alunos da escola pública. Usou-se como metodologia a revisão bibliográfica abordando o material encontrado com ideias da prática do esporte dentro das escolas públicas na qualidade e melhora de atividades físicas, habilidades e saúde dos alunos. Como resultados, encontrou-se na literatura, propostas que salientam a necessidade do planejamento de esportes dentro do currículo como importante na aprendizagem, desenvolvimento, habilidades e aquisições nos quais o esporte é um incentivo a muitos aspectos, contudo, nem sempre a escola pública consegue dar continuidade nessa área devido a vários fatores que somente competem ao município e estado. Considera-se que a relação do esporte com a educação e escolas públicas, um enorme compromisso de ações educacionais com os alunos e comunidade escolar, visto que o esporte tem possibilitado o desenvolvimento de melhorias contínuas no espaço público, nos quais percebeu-se o interesse, atenção, competitividade e alegria motivadora dos alunos que a praticam cotidianamente.

Palavras-chave: Administração Pública. Esporte. Orientação. Trabalho Pedagógico.

ABSTRACT

Sport is an important modality in the development of well-being and health for any individual, and in education its proposal is understood and directed towards the practice process involving public schools with a plan that meets their learning needs and skills in this space. This study aims to describe the contribution of sport in the practice and learning of public-school students. A literature review was used as a methodology, approaching the material found with ideas about the practice of sport within public schools in the quality and improvement of physical activities, skills and health of students. As a result, proposals were found in the literature that highlight the need for planning sports within the curriculum as important in learning, development, skills and acquisitions in which sport is an incentive in many aspects, however, not always the public school is able to continue in this area due to several factors that are the responsibility of the municipality and state. It is considered that the relationship of sport with education and public schools, a huge commitment to educational actions with students and the school community, since sport has enabled the development of continuous improvements in the public space, in which the interest was perceived, attention, competitiveness and motivating joy of students who practice it on a daily basis.

Keywords: Public Administration. Sport. Intervention. Guidance. Pedagogical work.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 ESCOLAS PÚBLICAS: COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO	13
2.1 A influência do esporte nas escolas	15
2.2 O trabalho organizado, planejado com o esporte	17
2.3 A contribuição de atividades do esporte na educação	18
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	20
CONSIDERAÇÕES FINAIS	24
REFERÊNCIAS	26

1 INTRODUÇÃO

O esporte no espaço da educação pública tem sido um verdadeiro desafio nas práticas e atividades direcionadas ao processo de aprendizagem educacional dos alunos, uma vez que esta modalidade se vincula ao corpo e mente saudáveis, ao desenvolvimento das habilidades motoras, cognitivas e sociais e as ações de interagir, socializar, dinâmicas, jogos e brincadeiras que permitem o nível de competitividade entre os indivíduos.

Com base na linha de estudo sobre a Administração Pública com o tema proposto, compreende-se a sua relevância ao fazer a abordagem do título desse estudo voltado as necessidades de entender a importância do esporte nas escolas públicas.

Visto que entre algumas comparações feitas e bem realistas, as escolas públicas tem poucos recursos, o que dificulta parte dessa área do esporte na escola, contudo, os docentes de Educação Física procuram sanar tais dificuldades com muita criatividade, diferente da escola particular que tem todo um projeto, recursos materiais e humanos que a tornam possível incrementar as atividades esportivas cotidianas dos seus alunos.

Entende-se que as escolas públicas tem recursos menores nos quais dependem dos órgãos públicos estaduais e municipais, e a realidade dos alunos nas práticas esportivas não diminuem a vontade de ensinar, praticar modalidades de esportes, porque todos os profissionais envolvidos desde os gestores ao docentes de Educação Física trabalham em prol da qualidade de ensino, da aprendizagem, da formação e autonomia como do pleno desenvolvimento do aluno em todos os aspectos cognitivos, motores, afetivos e sociais.

Em alguns estudos da literatura, encontrou-se como relevante as práticas de esportes em escolas públicas como o futebol de quadra, queimada, o voleibol, handebol, Peteca, tênis entre outras atividades como o atletismo, etc. Essas atividades e práticas esportivas, tem sido diversificada enfatizando pela modalidade um compromisso dos docentes na área de Educação Física, mas também envolvendo gestores da Administração como os materiais e seus recursos que precisam ser direcionadas a todas as aulas e disciplinas escolares.

Contudo, Santos e Simões (2007) salientam que o esporte nas escolas públicas nem sempre conseguem ser melhorados nas aulas de Educação Física, porque faltam-se muitos recursos pedagógicos, materiais e humanos, e a escola pública com os gestores busca recursos junto aos órgãos governamentais para conseguir atender as aulas planejadas em atividades esportivas para realiza-las.

Em suma, a necessidade de ter materiais e recursos se tornam evidentemente a ação pedagógica essencial para que todo o planejamento transcorra de forma objetiva, no entanto, a

realidade escolar pública é complexa, pois faltam-se muitos recursos desde materiais aos humanos no atendimento da necessidade pedagógica educativa para esses esportes nas escolas.

O presente estudo tem como objetivo descrever a contribuição do esporte na prática e aprendizagem de alunos da escola pública.

Usou-se como metodologia a revisão bibliográfica abordando o material encontrado com ideias da prática do esporte dentro das escolas públicas na qualidade e melhora de atividades físicas, habilidades e saúde dos alunos.

O interesse e justificativa na temática, tem como essencial discorrer que o esporte está presente em muitas escolas públicas e particulares do país. E mesmo com a diferenciação entre ambas as instituições, a modalidade de esporte tende a um trabalho árduo nas escolas públicas, com recursos minimizados em que a gestão administrativa reforça seu comprometimento com os alunos e comunidade escolar, em oferecer atividades e prática esportivas de qualidade que se respaldam nas diretrizes da Gestão Escolar, Administrativa e Educacional.

Mencionando como resultado, o trabalho de qualidade, o compromisso dos gestores da escola e dos docentes na área de Educação Física ampliando para os alunos normas e regras, atividades e práticas de esportes que proporcionem saúde corporal, desenvolvimento cognitivo, e ações de aprendizagens significativas que possam promover o bem-estar saudável dos mesmos.

Assim, nesse estudo monográfico, além de discorrer sobre o esporte nas escolas públicas, compreende-se a importância da relação de recursos a Administração Pública escolar nos quais são organizados todos os recursos recebidos e compromissos de seus gestores para tornar a escola um ambiente socializador, de laços de amizade, de comprometimento com a educação esportiva e a construção do conhecimento.

Portanto, o tema vai propor a contribuição da Administração Pública com o esporte nas escolas públicas bem como o seu desenvolvimento descritivo durante a abordagem do tema com seu objetivo.

2 ESCOLAS PÚBLICAS: COMPROMISSO COM A EDUCAÇÃO

Atualmente, estudos sobre a educação pública em suas condições na sociedade sempre lutou para o desenvolvimento pleno dos alunos em sua jornada incessante. Durante muitas décadas, novas tendências foram brotando para aperfeiçoar a qualidade especialmente nessas escolas públicas.

Segundo Menezes (2012) as escolas públicas têm trabalhado para ampliar o conhecimento dos alunos, contudo, a gestão administrativa se respalda em atividades de projetos, oficinas que possam contribuir com a inclusão escolar, com o desempenho dos docentes e gestores e principalmente dos alunos que fazem parte de sua demanda.

Monteiro e Silva (2015) apontam que as escolas públicas nos últimos anos advieram por muitas modificações em suas diretrizes, em seus projetos políticos bem como em todo o efeito da aprendizagem e da oferta de vagas, já que a inclusão escolar está cada vez mais presente e tem a necessidade da atenção e do olhar pedagógicos voltados para a qualidade do ensino.

Todavia, a escola pública ainda tem seus problemas sendo necessário melhorar a qualidade do ensino para que possa atender toda sua demanda de alunos e clientela.

Mas os achados da literatura distinguem que a infraestrutura da escola pode contrafazer indiretamente o ensino do aluno na sala de aula como discorre Satyro e Soares (2007, p.07):

Afeta diretamente a qualidade da educação. Prédios e instalações inadequadas, a inexistência de bibliotecas, espaços esportivos e laboratórios, a falta de acesso a livros didáticos, materiais de leitura, a relação inadequada ao tamanho da sala de aula e o número de alunos, são problemas que influenciam diretamente no desempenho dos alunos.

Em considerações iniciais, não se podem retratar as condições de estrutura de uma escola como o problema de aprendizagem do aluno, têm outros fatores que podem colaborar e Menezes (2012) salienta a adversidade cultural, o estilo de vida, a modernização da sociedade, os efeitos e impactos ocasionados por crises sociais, econômicas e políticas, como além disso o panorama de trabalho, violência, inclusão social e a globalização, podem afetar o ser humano em suas aquisições e habilidades.

De fato, tais condições podem proceder na formação do aluno de um modo geral, logicamente que a escola a cada ano vai revitalizando seu Projeto Político Pedagógico de forma que possa desenvolver os avanços contínuas e gradativas no ensino, como além disso na formação e capacitação de seus gestores e docentes como de outros profissionais.

Brostolin e Santos (2017) discorre que na escola pública todo o sucesso do comportamento dos alunos se necessita a um trabalho em conjunto formalizado pela equipe pedagógica, por gestores e funcionários que trabalham duramente nas sugestões direcionadas pela Educação.

Em outras palavras, os panoramas educacionais das escolas públicas no Brasil ganharam mais cautela, devido ao grande índice de matrículas em ensino regular nos últimos dez anos, nos quais a própria Educação trabalha gradativamente para implemento novos métodos de ensino, qualidade nos recursos, atendimento a comunidade no qual está inserida.

Em outras palavras, formação e autonomia dos alunos, acréscimo de novos projetos e oficinas pedagógicas que possam tornar o ensino na escola pública mais significativo até mesmo no que tange as práticas de esportes e uma gestão administrativa centrada na aprendizagem dos alunos com qualidade e eficácia.

Subentende-se que:

A escola pública reflete a política atual da ausência e da negação do papel daqueles que deveriam cuidar dos mais privados das necessidades elementares de sobrevivência. Estar no espaço público de ensino é vagar entre lugares errantes, cujos significados estão indefinidos para seus usuários há algum tempo. O atendimento das necessidades efetivas das populações mais carentes não são os objetivos efetivos da maioria das políticas públicas e a experiência atual mostra que o poder político-econômico se sobrepõe ao social. Atualmente a escola pública sequer é vista; está privada de lugar de destaque, uma vez que se encontra submersa nos espaços da cidade, mantendo uma atuação medíocre na área político-social com os integrantes das comunidades locais (ARQUINOD, SANTOS, 2013, p.237).

Sob tal reflexão, o trabalho realizado dentro das escolas com projetos segue objetivamente as metas do processo ensino-aprendizagem que podem direcionar, sobretudo os resultados na sala de aula, e isso tudo dependerá da organização e planejamento delineados durante o ano letivo com a participação dos gestores.

A seriedade da escola pública na sociedade carece ser vista como um dos espaços delineados por conhecimentos, nos quais existem milhares de profissionais que estão se habilitando cada vez mais, para assim saber lidar com todas as diferenças, adversidades, culturas e etnias.

Mas sempre com respeito, com liderança, com motivação para que os alunos tenham não exclusivamente uma aprendizagem significativa para a vida, mas que encontre oportunidades, mais estímulo para lutar pelos seus ideais, por suas vontades tornando-as mais concisas, visto que a sociedade está mais fortalecida por novas tendências, tem corroborado uma grande competitividade, que somente por meio de conhecimentos, estudos, interatividades podem oportunizar avanços contínuos.

2.1 A influência do esporte nas escolas

A prática de esporte nas escolas acontece tanto, em escolas privadas quanto em escolas públicas em todos os níveis de ensino, ela é definida por etapas de treinamento extracurriculares e focada em competições.

De acordo com Gonçalves et al (2002), todas as atividades corporais como saltar, pular, jogar, foram construídas em determinadas épocas históricas em resposta a determinados estímulos, desafios ou necessidades humanas.

Desde os tempos remotos o homem vem constantemente exercitando-se. Com isso, aprendeu naturalmente a caçar, pescar, nadar, construir, lutar, defender-se exercícios úteis que lhe permitiam satisfazer as suas principais necessidades, impostas na sua relação com a natureza e com os outros homens. (GONÇALVES et al, 2002, p.1).

Nas escolas particulares é diferenciada essa prática utilizando o marketing, já em escolas públicas ajuda a formar e construir o carácter dos alunos, além dos benefícios que traz à saúde.

Apesar da influência dos esportes dentro da escola é necessário apresentar os diversos esportes para que então os próprios alunos possam se identificar e escolher por praticar ou não determinada modalidade.

Mas, o importante é salientar que em ambos os momentos, foi necessário o aprimoramento de habilidades físicas no desenvolvimento dos gestos e da construção de ferramentas que possibilitassem maior sucesso garantindo a sobrevivência (OLIVEIRA, 2008).

Admite-se que o esporte pode ser mais uma alternativa na formação de uma sociedade, por meio de sua prática, é capaz de tratar vivencias necessárias para que as dificuldades possam ser contidas, e que os alunos possam se tornar pessoas mais estruturadas para enfrentar as responsabilidades da vida adulta.

Conceitos básicos para atingir-se o bem-estar físico e social esperado para cada ser humano – como, por exemplo, disciplina, respeito, dedicação, aceitação social, trabalho em grupo, organização pessoal, ética, obediência e estilo de vida saudável – podem ser amplamente reforçados através da prática esportiva (LIMA, 2010).

É correspondente considerar as desigualdades sociais, incluindo se nestas particularidades os meios, as finalidades, e a forma de participação dos alunos.

Desde modo é fundamental prática esportiva escolar com um enfoque diferenciado da educação física, bem como é preciso diferenciá-lo também do enfoque do clube e do esporte

profissional. Independentemente da forma como tais atividades estão estruturadas na escola, elas representam uma dimensão do projeto pedagógico da escola (LIMA, 2010).

A situação de crianças, adolescentes e jovens em situação de risco social que vivem em periferias, comunidades de baixa renda ou até mesmo o extremo oposto de jovens que tem todo o conforto em casa com facilidade e praticidade a tecnologia e mais oportunidades, mas que pela quantidade de mordomias ou pela consequência de tanta violência, acabam mantidos dentro de casa.

Por isso a Educação Física vem a ser de extrema importância no processo de socialização. Já que a socialização é uma forma de controle social, pela adaptação do praticante aos valores e normas dominantes como condição alegada para a funcionalidade e desenvolvimento da sociedade” (BRACHT, 1997, p. 61).

Ela é tem como papel proporcionar um momento de práticas de atividades físicas, trazer aos alunos uma consciência sobre o seu corpo, como ele pode se comunicar através desse corpo e como a cultura está inserida neste contexto.

Santos e Simões (2007) colocam que um dos primeiros lugares que permitem o contato do indivíduo com o esporte é a escola, pois grandes centros urbanos atualmente não possuem espaços que permitam uma prática de maneira efetiva.

Todo trabalho realizado dentro das escolas se processa diretamente na concretização dos resultados que os alunos têm durante o ano letivo, e com certeza uma estrutura bem organizada com esporte dentro do espaço escolar auxilia, motiva diretamente o interesse dos alunos em apreender, como também pode ajudar principalmente nas dificuldades de aprendizagem.

É como explica Aquinord e Araújo (2013, p.226):

A escola pública brasileira, por pertencer a toda uma sociedade, tornou-se uma instituição impessoal e indiferente às particularidades dos indivíduos que nela convivem, sendo que, paradoxalmente, deveria estar voltada primordialmente para aqueles que são os mais necessitados de seus préstimos e acolhimento.

Há que diga que a escola passa também por discriminações principalmente quando esta é uma instituição governamental, que depende de todos os recursos financeiros de órgãos governamentais, e isso implica nas condições da qualidade do ensino. Todavia, há quem diga que a Educação é um direito de todos e deve ser ministrada com igualdade independente de ser municipal, estadual ou privada.

2.2 O trabalho organizado, planejado com a Educação Esportiva

Nos achados da literatura, trabalho organizado, planejado e pedagógico na Educação Esportiva se apresentam por diversos tipos nos quais os docentes dessa área necessitam saber lidar com cada qual de maneira que possa intervir para melhorar o desempenho do aluno em suas habilidades cognitivas e motoras bem como no processo de aprendizagem.

Santos e Oliveira (2015) elucidam que a articulação na Educação Esportiva em que a escola colaborará ao mesmo tempo por meio de experiências motoras, prevenir eventuais distúrbios orgânicos, igualmente como conduzir ao estudante atitudes positivas em relação às atividades físicas ao longo da vida.

A esta concentração do trabalho organizado, planejado e pedagógico na Educação Esportiva, precisa notar que o desenvolvimento de novos conhecimentos descobertos e se mostra em relação às atividades físicas que o trabalho na aula é um trabalho árduo de comprometimento e responsabilidade nas quais consentem o pleno desenvolvimento do ser humano em todos os aspectos comuns.

Ou seja, em relação às atividades físicas subentende-se que os tipos de dificuldades dissimulam os indivíduos em suas expectativas e qualidades sociais, a despeito disso, fica aberto que o trabalho na Educação Esportiva nas escolas necessita ser bem direcionado para que se alcance as basilares finalidades no desenvolvimento do aluno em seu processo de ensino-aprendizagem (SANTOS, 2018).

Em suma, e com relação ao âmbito social, e ao dizer que o papel da Educação Esportiva é contribuir nos fundamentos teóricos e práticos para as atividades físicas sistematizadas, a serem desenvolvidas não exclusivamente na idade escolar, entretanto, ao longo de toda a vida, com a modificação de hábitos inapropriados como o sedentarismo, a má alimentação, falta de exercícios físicos e os maus hábitos do sono e isso pode agravar a aprendizagem do aluno em sala de aula (DERBLY, 2017).

Na fundamentação de Carvalho (2015) a importância de um trabalho organizado e planejado para o desenvolvimento direto com alunos que apresentam dificuldades precisa ser lembrada e, já que a dimensão pode se despontar quando este não tem os estímulos com relação às atividades físicas despontadas no espaço escolar.

Como salienta Derby (2017) as dificuldades nas aulas de Educação Esportiva levam o educando a refletir em seus problemas escolares e de comportamento, e melhora gradativamente as habilidades cognitivas e motoras independentes se o aluno tem deficiências físicas, ou seja, por problemas sociais, emocionais e/ou transtornos.

Nesse sentido, buscando ideias sobre as dificuldades quanto atividades de Educação Esportiva na aprendizagem necessitam ser determinadas no ambiente escolar não exclusivamente pelas condições físicas e sociais dos educandos, porém pelas formas que se proporcionam e tendem a mover com a concepção e autonomia do aluno nos processos de aprendizagem e performance, ficando intensa a necessidade do acompanhamento pedagógico.

Quando o aluno tem problemas de coordenação, equilíbrio, atividade motoras e cognitivas, podendo ser vistos de várias formas e serem melhorados de forma significativa quando o trabalho da Educação Esportiva tem como missão tornar mínimo suas problemáticas dentro e fora do ambiente escolar (SANTOS, 2018).

Deste modo, na Educação Esportiva o teor do planejamento em atividades que possam contribuir com o crescimento do aluno nos aspectos cognitivos e motores, são desafios para o panorama educacional, já que educandos que exibem tal problemática incidem por acompanhamento pedagógico e carecem de todo o suporte para realizar e aprimorar o seu corpo, saúde e mente.

2.3 A contribuição de atividades do esporte na educação

Neste breve estudo, salienta-se as motivações e os aspectos gerais deste campo acadêmico, ressaltando a necessidade de definir sua natureza predominantemente multidisciplinar, que excede os limites das noções clássicas de estrutura e paradigmas incomensuráveis sobre o a contribuição do Esporte.

O esporte na educação tem como teor práticas de atividades físicas na escola e como elas adquirem habilidades físicas musculares e, estão profundamente interligadas à percepção do corpo e mente saudáveis.

E nas ações interacionais e relações sociais nas quais participam, da ênfase sobre o esporte nas escolas, visto que projetam a melhora gradativa muscular, da coordenação motora grossa, lateralidade e equilíbrio como importantes ações no processo escolar de aprendizagens significativas (SANTOS, 2018).

O esporte em práticas tem como essencial as atividades que contemplem, suas habilidades motoras e cognitivas, como também formam um espaço no qual eles constroem e compreendem em suas aquisições de escrita e leitura, além de servir como um ambiente para ampliar seus conhecimentos, alegria, estímulos e principalmente motivação para apreender.

Segundo estudos de Santana e Andrade (2020) por meio do esporte, o docente pode planejar atividades com o lúdico nesses processos que levam as crianças, adolescentes e jovens as ações e aprendizagens quando estimuladas no espaço escolar, ou seja, a

aprendizagem não pode ser vista apenas como uma ferramenta justaposta as atividades físicas esportivas, por docentes que elaboram e preparam atividades que irão desenvolver as habilidades motoras e cognitivas, desenvolvimento muscular, entretanto, sim aos estímulos, emoções, construção do conhecimento e auxiliar nas dificuldades que possam surgir durante o ensino-aprendizagem.

O esporte é uma das formas que os docentes encontram nas suas práticas para aplicar ao aluno regras e normas que irão contribuir na sua formação, identidade, criatividade e autonomia com o mundo em que está inserida.

Como salienta Derby (2017) o esporte na escola tem como essencial resgatar um trabalho como o corpo, mente e saúde, como a sua motricidade e com desígnio primordial a procura da excelência do cuidar e educar. Para isso, é basilar que o que a fase dos indivíduos com sua aprendizagem esteja comprometida com a realidade, com a história da vida de cada um.

O importante no esporte dentro das escolas além de promover ao corpo movimentos, força e ação muscular como a flexibilidade, visa promover em suas práticas de educação e cuidados, e essa interação com entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivos, linguísticos e sociais dos alunos em fase de Educação Infantil, Anos Iniciais, Ensino Fundamental I e II bem como o Ensino Médio, destacam-se sempre na ideia de que os sujeitos são seres completos, totais e indivisíveis.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O esporte em sua tendência tem levado os indivíduos a competir na sociedade uns com os outros, e é determinante saber lidar com os desafios que aparecem nesse panorama, e procurar atualizar-se sempre, já que o novo perfil profissional tem exigido pessoas competitivas, criativas e que tem determinação, e na escola é possível conquistar essa condição com sabedoria.

De fato, com todas as diretrizes políticas embasadas para melhorar, discutidas por Brostolin e Santos (2017) sobre os impactos ocasionados por falta de gestão administrativa em escolas públicas e recursos materiais causam impactos na maioria das escolas, por não terem estruturas físicas e condições em recursos para atender a demanda de alunos.

Essa ocorrência tem maior incidência dentro das escolas públicas, pois milhares de profissionais que não são especializados, há uma grande necessidade de recursos didáticos necessários entre outras coisas acabam gerando um conflito entre profissionais e escola.

É na escola onde se encontra o espaço nobre para se começar a gostar do desporto, se desenvolver e se conscientizar de que isso deverá integrar o projeto de vida de cada pessoa, fazendo com que a criança se torne um desportista para juventude, idade adulta, melhor idade, enfim, para a vida”. (ESPINDULA, 2009 p. 53)

Portanto, surge a necessidades de alternativas para combater os problemas sociais, e o esporte em sua devida prática de atividades físicas pode ser mais uma alternativa viável, mas que exige da sociedade atual (professores, educadores físicos) soluções para uma adequada formação.

As atividades físicas e desportivas têm especial importância para as crianças oferecendo assim uma ampla gama de ações destinadas a preencher construtivamente o tempo livre de crianças e jovens, contribuindo para sua formação e afastando-os das ruas (LIMA, 2010).

Independente das atividades serem diversas do currículo obrigatório, os grupos de treinamento que acontece na escola, estão relacionadas a organização educacional, e tem como intuito favorecer a educação de cada aluno e contribuir com a sociedade.

Com a perda de espaço nas escolas, a educação física, acaba não proporcionando o que lhe apetece e acaba tendo meios e fins para realização do contexto escolar pedagógico mesmo tendo como eixo do movimento dentro de atividades de ginásticas, danças, jogo e esportes. (BETTI, 1999, p.26).

Para isso é necessário investir em justificativas que levam a gestão escolar para a inclusão deste tipo de prática no cotidiano de cada aluno e contribui sobre a melhor forma de realizar tais prática esportivas.

De acordo com Martinelli et al. (2006 p. 16):

Os esportes como basquetebol, voleibol, handebol, e principalmente, o futebol são utilizados em todo o ciclo escolar, desde o ensino fundamental I até o ensino médio, dessa maneira, os alunos se sentem saturados e insatisfeitos sem a possibilidade de diversificar e experimentar outras vivências motoras e assim muitos indivíduos saem da escola sem conhecimento de outros esportes fora os acima citados.

O importante papel da escola com o esporte deve ser o espelho de interação e dinâmicas na escola que possibilitem a participação dos alunos e tão-somente a partir destas evidências e dos ideais de construção de conhecimentos nos quais rompa com práticas inflexíveis, redefinir objetivos, que nomeia possibilidades de alinhar o corpo com a mente em atividades e práticas de exercícios para contribuir diretamente com as habilidades motoras e cognitivas de alunos em ambiente de aprendizagem significativa (SANTOS, 2018).

Mas, infelizmente, há muitos obstáculos nas escolas públicas quanto a prática esportiva escolar. Como dificuldades apontadas em alguns estudos, destacam-se a falta de material, de infraestrutura, a desmotivação por parte dos alunos, a avaliação e a definição metodológica (TOKUYOCHI et al, 2008).

Cada escola adota um meio para trabalhar de forma organizada com sua equipe pedagógica, entretanto, a importância da função e papel que o docente desempenha no ambiente escolar é que faz com que outros profissionais consigam experienciar o espaço fora da sala de aula.

Para Nahas (2003), o estilo de vida é extremamente importante para a manutenção da qualidade de vida de um indivíduo, o hábito de praticar uma atividade física e cuidar da saúde o ajudará a ter um estilo de vida que influenciará em sua qualidade de vida, tanto em aspectos socioambientais como em aspectos individuais.

“Mesmo com essas vastas possibilidades de conteúdo, como desenvolvimento do sentimento de grupo e a cooperação, a educação física, têm como veículo mais usado para formação de movimento corporal: o esporte” (BETTI apud BRACHT, 1999, p.26).

É necessário utilizar meios e estratégias para melhorar as atividades esportivas nas escolas, para obter com êxito a busca pela participação ativa do aluno e conseqüentemente uma educação de qualidade.

Porém, os esportes em escolas principalmente da rede pública não estão sendo mais tão atrativos e o trazendo o bem-estar, devido muita das vezes a falta de preparo de professores de educação física, fazendo os jovens buscarem outros atrativos.

Mostrando interesse assim brinquedos eletrônicos, celulares e TV's em substituição aos exercícios que exigem esforços físicos mais intensos e prática esportiva excessivamente formal em prejuízo do caráter lúdico das atividades recreativas. (GUEDES et al, p. 195, 2001)

O professor de Educação Física exerce um dos papéis mais importantes para desenvolver um trabalho pedagógico de forma que esses alunos consigam alcançar todas as metas no espaço escolar, e o ensino nas escolas públicas tem passado por muitas reformulações.

“Com isso, praticamente voltada, a prática esportiva e suas técnicas, mesmo sabendo que isso ocasiona a fragmentação da formação integral da criança” (GUIMARÃES et al. 2001, p.17).

Subentende-se que além de se preocupar com todas as habilidades, conteúdos que irá aplicar exerce a função de cuidar, no esporte as atividades também correspondem a ação de se trabalhar em prol do processo aprendizagem para que todos os alunos consigam reter os conhecimentos, e para que o desempenho na escola pública seja significativo e eficaz.

“À escola cabe à orientação pedagógica da prática esportiva que se dá numa gama de intenções que vai da prática lúdica à prática esportiva competitiva” (ESPINDULA apud ESCOBAR p. 31, 2009).

Para enfrentar essas e outras dificuldades que se impõem, democratizando o acesso ao conhecimento e à prática do esporte, o espaço escolar é imprescindível.

Esta percepção de dever em criar novas propostas de ensino-aprendizagem devem ser consideradas e promovidas pelos professores que atuam com a educação física no ensino médio, pois só assim teremos alunos ativos dentro e fora da escola.

A atividade física auxilia no desenvolvimento do adolescente e na redução dos riscos de futuras doenças, além de exercer importantes efeitos psicossociais e várias outras influências positivas estão relacionadas à atividade física regular, entre eles o aumento da massa magra, diminuição da gordura corporal, melhora dos níveis de eficiência cardiorrespiratória, de resistência muscular e força isométrica, além dos importantes efeitos psicossociais (VIEIRA; PRIORE e FISBERG, 2002 p. 7).

O ambiente escolar que tem a função socializadora nos últimos anos tem desenvolvido melhorias contínuas no ambiente com os recursos pedagógicos e a contribuição direta de atividades físicas tem auxiliado o trabalho dos docentes com alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem e o esporte visa contribuir para amenizar tais problemas.

Em considerações de Macêdo (2016) no espaço escolar o esporte auxilia muitos alunos com dificuldades de aprendizagem ou a outros e vários problemas como as deficiências físicas, ao cognitivo, ao emocional, ao comportamento, aos sentimentos e habilidades

motoras, como podem somente surgir do nada sem causas como pelo meio de um conteúdo específico que pode surgir como dificuldade na vida do aluno no seu processo de aprendizagem.

Contudo, entende-se que atividades esportivas contemplam a aprendizagem do aluno de forma gradativa, mesmo que este não tenha equilíbrio, formação motora correta, pois as atividades nesta disciplina auxiliam os alunos em suas formas de vivenciar novas experiências e minimizam a sua complexidade de aprendizagem na sala de aula.

Mota, Schraiber e Silva (2019) as atividades físicas vão permitir ao aluno desenvolver melhor suas habilidades e lhe motivar com confiança no percurso de sua aprendizagem em sala, uma vez que a coordenação motora e cognitiva é de infinitas possibilidades para melhorar as ações em sala de aula conduzindo o mesmo a suas perspectivas de aprendizagem.

No entanto, no ambiente escolar, o esporte e a Educação Física tem enormes desafios para os docentes dessa área que presenciam inúmeros fatores e problemáticas com os alunos em etapa inicial de aprendizagem, incumbindo assim um planejamento e organização do recurso pedagógico nas aulas com práticas e atividades físicas esportivas relacionadas desde o equilíbrio, cognitivas e motoras que possa minimizar tal condição do aluno com seu desempenho e habilidades por meio das práticas de esportes.

E as escolas públicas mesmo com condições menores que as escolas particulares, também buscam trabalhar com todos os recursos, mas usando a criatividade e potência de seus gestores e docentes quanto as metas desejadas.

Dias e Bona (2012, p.37), dizem que “A atividade física costuma ser apontada como a mais eficiente estratégia para se viver mais e melhor.” O ser humano é envolvido como um ser integral, complexo, necessitando ser respeitada os seus aspectos sociais, cognitivos e afetivos como parte da vida humana, que influencia a forma de refletir, conhecer e atuar.

Assim sendo, fica aberto que ao longo dos anos o esporte e a Educação Física, passaram por diversas alterações, em seus teores e práticas de ensino, de acordo com cada ocasião histórica e local em que estava inserida.

Entre essas práticas com o esporte dentro das escolas, por meio dos vários teores ligados aos esportes, ginásticas, lutas, entre outros, podem colaborar para a cautela de doenças, o equilíbrio corporal e a concretização de uma alimentação saudável.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A importância de realizar o tema tem como fundamental não apenas buscar conhecimentos, mas discorrer sobre o esporte nas escolas públicas como reforço de construir um ambiente agradável que permita ao aluno desenvolver suas habilidades nos quais os gestores buscam corresponder ao processo de ensino-aprendizagem.

A importância de buscar para este estudo novos conhecimentos com a Educação Esportiva que considerassem o trabalho a organização, planejamento e a ação pedagógica como instrumento do docente especializado nessa área escolar, foi deparada na literatura uma diversidade de métodos que possam tornar mínimo as dificuldades cognitivas e motoras dos alunos em fase de aprendizagem bem como possíveis propostas da disciplina que possam contribuir com os mesmos dentro da sala de aula principalmente no que tange às suas necessidades de ter um corpo, saúde e mente saudáveis durante o ano letivo.

As atividades físicas no ambiente escolar, tende a uma grande relevância na vida dos alunos, visto que a prática do esporte tem atividades que são de suma importância para o nível muscular e ajudam espontaneamente na flexibilidade.

Em outras palavras, a atividade física além de ser importante para a saúde, também é um dos recursos que os indivíduos procuram para melhorar seu ritmo físico, mantendo-se com um peso ideal melhora sistematicamente o desempenho em determinadas atividades do corpo com a mente e musculatura.

Considera-se que as etapas que o indivíduo vivencia, são comuns as modificações físicas e psicológicas no corpo, e essas mudanças são entendidas a partir da fase inicial dos alunos, ou seja, quando chegam na adolescência.

Diante disso, o desenvolvimento individual é multidimensional e acontece nas grandezas: biológica, psicológica e social e o esporte vem contribuindo e estimulando esses fatores nos alunos principalmente aqueles que estão na fase de crescimento.

Considera-se que o principal objetivo do tema foi obtido, já que se encontrou na literatura estudos que deixaram clara a importância e a contribuição do esporte nas escolas e no desenvolvimento dos alunos como resultado da elaboração do trabalho do profissional.

Considera-se este estudo uma importante ferramenta de informações, leituras que permitem ao profissional educador, a trabalhar o esporte com motivação no ambiente escolar com estes alunos de todas as idades para vencer conflitos e impactos, inseguranças que

possam contrafazer o desempenho e habilidades produtivas na procura das metas ambicionadas no processo de ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, L. R.; OLIVEIRA, V. D. **Esportes complementares na educação física escolar do ensino médio.** Disponível em: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2011/5629_2993.pdf>. Acesso em 8 de maio de 2020.
- BETTI, Irene C. R. **Esporte na escola: mas é só isso, professor?** Revista Motriz, São Paulo, v.1, n.1, 1999. Disponível em < <http://www.rc.unesp.br/>>. Acesso em 8 de maio. de 2020.
- BRACHT, Valter. **Educação Física e Aprendizagem Social.** 2º Ed. Porto Alegre: Magister. 1997.
- BRASIL. **Ministério da Educação Secretaria de Educação Média e Tecnológica.** Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, 2006.
- BROSTOLIN, Marta Cristina; SANTOS, Thais Cardoso de Souza dos. **O PIBID e a escola como espaço de aprendizagem da profissão docente.** Textura Canoas v. 19 n.41 p. 135-153 set./dez. 2017.
- CARVALHO, M. F. N. **Motivação da aprendizagem de alunos de escola pública de ensino fundamental I:** quais os fatores envolvidos. Acesso em 12-09-2015, v. 5, 2015.
- DERBLY, Rogério José Pereira. **Direito de Superfície.** Rio de Janeiro: Femperj. 2017. Disponível em <www.femperj.org.br/artigos/intdif/ai13.htm#_ftn1> Acesso em: 21 out.2021.
- DIAS, Arieli Fernandes; BONA, Cleiton Chiamonti. **Comparativo de flexibilidade em alunos não praticantes e praticantes de exercício físico no Bodypump.** Cinergis – Vol 13, n. 3, p. 36-41 Jul/Set, 2012.
- ESPINDULA, Brenda. **Políticas de esporte para a juventude: contribuições para debate (org.).** 1. ed. São Paulo: Centro de Estudos e Memória da Juventude: Instituto Pensarte, 2009.
- FORMIGA, N. S. **O tipo de orientação cultural e sua influência sobre os indicadores do rendimento escolar.** Revista Psicologia teoria e prática, São Paulo, v. 6, n. 1, p.13-29, 2004.
- GONÇALVES, M. C. et al. **Aprendendo a Educação Física.** Curitiba: Bolsa Nacional do Livro, 2002.
- GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto; BARBOSA, Decio Sabbatini e OLIVEIRA, Jair Aparecido. **Níveis de prática de atividade física habitual em adolescentes.** Rev Bras Med Esporte _ Vol. 7, Nº 6 – Nov/Dez, 2001
- GUIMARÃES, Ana Archangelo et al. **Educação Física Escolar: Atitudes e Valores.** Motriz Jan-Jun 2001, Vol. 7, n.1, pp. 17-22. Disponível em: <<http://oglobo.globo.com/educacao/professoraindapiorsalario4954397#ixzz2BHAuoCDa>>. Acesso em 8 de maio. 2020.
- LIMA, C. **Educação e Esporte: Poderosas ferramentas de inclusão social.** Disponível em: <<http://elo.com.br/portal/colunistas/ver/225075/educacao-e-esporte--poderosas-ferramentas-de-inclusao-social.html>>. Acesso em: 08 de maio. 2020.

MACÊDO, Vilma Costa de. **Atenção integral à saúde da criança: políticas e indicadores de saúde**. Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2016. 43 p

MARTINELLI, Camila Rodrigues; MÉRIDA, Marcos; RODRIGUES, Graciele Massoli; GRILLO, Denise Elena e SOUZA Janísio Xavier de. **Educação física no ensino médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas**. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – Volume 5, número 2, 2006.

MARCHESI, A.; GIL, C. H. **Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

MENEZES, Eloilla Mirtes da Costa. **O papel do professor no processo de inclusão**. Universidade de Brasília. Brasília, 2012. Disponível em:<http://bdm.unb.br/bitstream/10483/4917/1/2012_EloillaMirtesdaCostaMenezes.pdf >. Acesso em: 04 Maio.2021.

MOTA, André; SCHRAIBER, Lilia Blima; SILVA, Marcelo José de Souza. **O conceito de saúde na Saúde Coletiva: contribuições a partir da crítica social e histórica da produção científica**. Physis: Revista de Saúde Coletiva. Rio de Janeiro. v. 29(1). 2019. p. 1 – 19.

MONTEIRO, Jéssica de Sousa; SILVA, Diego Pereira da. **A influência da estrutura escolar no processo de ensino-aprendizagem**: uma análise baseada nas experiências do estágio supervisionado em Geografia. Geografia Ensino & Pesquisa, v. 19, n.3, set./dez. 2015. Disponível em:<<https://periodicos.ufsm.br/geografia/article/viewFile/14315/pdf> >. Acesso em: 04 Maio.2021.

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 3. ed., rev. e atual. Londrina: Madiograf, 2003.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **O que é a educação física**. 11 ed. São Paulo: Brasiliense, 2008.

SANTOS, A. L. P.; SIMÕES, A. C. **A influência da participação de alunos em práticas esportivas escolares na percepção do clima ambiental da escola**. Revista Portuguesa de Ciências do Desporto, Porto, v. 7, p. 26-35, 2007.

SANTOS, Janaína dos; OLIVEIRA, Everton Luiz de. As contribuições do esporte para a Educação física escolar. **Revista Educação Física UNIFAFIBE**, Ano IV – n. 3 – dezembro/2015.

SANTOS, Bruno Freitas. Esporte no contexto escolar esporte e escola. Revista Brasileira do Esporte Coletivo - v. 2. n. 2. 2018.

SANTANA, Nájala Rocha Souza; ANDRADE, Maristela do Nascimento. **O lúdico e o desenvolvimento integral da criança na Educação Infantil**. GT 1 – Educação de Crianças, Jovens e Adultos. 10 ENFOQUE, 2020.

SATYRO, Natália; SOARES, Sergei. **A infraestrutura das escolas brasileiras de ensino fundamental**: um estudo com base nos censos escolares de 1997 a 2005. Brasília: IPEA, 2007.

TOKUYOCHI, Jorge Hideo et al. **Retrato dos professores de Educação Física das escolas estaduais do estado de São Paulo**. Revista Motriz, Rio Claro, v.14, n.4, p.418-428, out./dez. 2008.

VIEIRA, Valéria Cristina Ribeiro, PRIORE, Sílvia Eloiza y FISBERG, Mauro. **A atividade física na adolescência.** Adolesc. Latinoam. Disponível em: <<http://ral-adolesc.bvs/scielo.php>>. Acesso em 8 maio. 2020.